

INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO: O IFSUL NA FRONTEIRA E A FRONTEIRA NO IFSUL

Eduarda Elizabeth Machado Pereira ¹

Linda Jamileh Badra Labadie ²

Lorena Diaz Codina ³

Roberta Bermudes dos Santos Silva ⁴

Felipe Leincecker Montebianco ⁵

Miguel Angelo Pereira Dinis ⁶

Resumo:

Este projeto vem cumprindo uma função social importante para o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) que ainda é pouco conhecido na fronteira, através da divulgação nas escolas públicas de Santana do Livramento (Brasil) e nos liceos de Rivera (Uruguai). Seu principal objetivo é alcançar todas as instituições públicas de ensino da área urbana das duas cidades, apresentando os cursos binacionais aos concludentes do ensino fundamental/ciclo básico e ensino médio/bachillerato, encorajando-os a entrar em um dos cursos técnicos oferecidos pelo IFSul e pela Universidade do Trabalho do Uruguai. O projeto conta com uma estudante uruguaia e uma brasileira, para uma melhor eficiência na comunicação. Essas alunas bolsistas apresentam nas escolas/liceos o que é ministrado em cada curso, demonstrando seus conhecimentos adquiridos em aula. É usado um computador, um projetor, banners e materiais impressos como instrumento auxiliar, além de alguns presentes para sorteio entre alguns alunos de cada aula com o objetivo de usá-los como meios de divulgação. O projeto está em pleno desenvolvimento, alcançando atualmente 30% das instituições públicas de ensino da fronteira, o objetivo é chegar a sua totalidade, além da participação em vários eventos nas duas cidades. Uma barreira encontrada foi a resistência inicial de alguns diretores para permitir a divulgação em suas escolas, justificando que a instituição poderia perder estudantes para o Instituto Federal. Por fim, o projeto está chegando a várias regiões da fronteira, onde raramente chega a informação, expandindo assim as oportunidades de educação pública para os jovens fronteiriços.

Palavras-chave: Divulgação, Cursos Binacionais, Fronteira, Santana do Livramento, Rivera

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO: O IFSUL NA FRONTEIRA E A FRONTEIRA NO IFSUL

¹ Outro. eduardamachado0114@gmail.com. Autor principal

² Outro. lindajbadra@gmail.com. Co-autor

³ Outro. lorenacodina.ld@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. robertabermudes@ifsul.edu.br. Co-autor

⁵ Outro. felipemontebianco@ifsul.edu.br. Co-autor

⁶ Docente. mapdinis1@gmail.com. Orientador



INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO: O IFSUL NA FRONTEIRA E A FRONTEIRA NO IFSUL

1. INTRODUÇÃO

Este projeto baseia-se principalmente na necessidade de oferecer aos estudantes de escolas públicas, as quais apresentam um público socioeconômico mais vulnerável, oportunidades de profissionalização, acesso ao emprego, renda e inclusão social.

Nesse sentido, é importante enfatizar que o objetivo dos Institutos Federais é promover a justiça social, a igualdade e o desenvolvimento sustentável em vista da inclusão social, bem como na busca de soluções técnicas e produção de novas tecnologias (SILVA, 2009), que coloca este projeto em plena concordância com a proposta institucional no ambiente IFSul. Como ressalta o Brasil (2010), a educação profissional e tecnológica tem como *"principal função a intervenção na realidade, na perspectiva de um país soberano e inclusivo, tendo como núcleo para a irradiação de ações de desenvolvimento local e regional"* (BRASIL, 2010).

No entanto, para que o processo de inclusão realmente ocorra, as comunidades precisam estar cientes das oportunidades disponíveis. Por isso que é papel das instituições que oferecem essas oportunidades, esclarecer ao público suas finalidades e propostas educativas. É necessário promover o acesso à informação, principalmente nas comunidades desfavorecidas, uma vez que o conhecimento é a chave para o desenvolvimento (UNESCO, 2002), portanto, a escolha desse projeto pelos alunos das escolas públicas como público a ser alcançado.

Como Demo (1988, p. 53) afirma, *"a noção de acesso à informação e ao conhecimento como instrumentos de crescimento econômico e social, bem como participação política"* faz parte do projeto de cidadania.

A quinta edição do projeto "Informação e integração: IFSul na fronteira e fronteira em IFSul" tem como objetivo principal a divulgação de um projeto pioneiro entre o Brasil e Uruguai que oferece cursos binacionais através do Campus Santana do Livramento do IFSul e o Conselho de Educação Técnica Profissional - Universidade do Trabalho do Uruguai (CETP-UTU), dos quais 50% dos estudantes são brasileiros e 50% são uruguaios. Integrando as duas instituições em um importante setor da comunidade estudantil da fronteira, colaborando para a integração social, desenvolvimento e exercício da cidadania dos envolvidos. Isto pretende estimular o aumento dos registros para o processo seletivo, além do crescimento local e regional das duas cidades: Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai).

2. METODOLOGIA

Os procedimentos para a execução do trabalho são iniciados na identificação do número total, mapeamento e aquisição de dados para entrar em contato com as escolas/*liceos* públicas de educação da cidade brasileira e do departamento uruguaio. Em seguida, o contato é feito com os diretores das escolas/*liceos* para marcar a data e hora da visita. Com base neste acordo, o processo de planejamento de atividades é iniciado, envolvendo a preparação de recursos materiais e humanos. O projeto conta com a colaboração de professores em relação a assuntos que serão

criados com os participantes e com supervisão dos assuntos trabalhados. Para a execução das apresentações nas escolas/*liceos*, as alunas bolsistas têm a ajuda de um computador, projetor, banners e material impresso como instrumento auxiliar, bem como alguns presentes para sorteio entre alguns alunos de cada classe, com o objetivo de usá-los como meio de divulgação. Durante as apresentações, as visitas dos alunos das escolas/*liceos* ao IFSul são marcadas, promovendo a integração entre os alunos de ambas as instituições, através da apresentação de trabalhos. No final de cada atividade na escola/*liceo*, o número de participantes é quantificado, um questionário de avaliação do projeto é aplicado e folhetos também são distribuídos com informações do instituto.

As alunas bolsistas fazem visitas a escolas/*liceos*, realizando apresentações para os estudantes e participando de eventos organizados pelas instituições de educação pública ou outros eventos focados em nosso público alvo neste projeto.

Devido ao câmpus Santana do Livramento ter caráter binacional e atuação em ambos os lados da fronteira, esse projeto tomou um caráter guarda-chuva no sentido de sua execução, pois necessitou-se dividir parte de sua atuação em cada país. Por este fato, foram necessárias duas bolsistas para realização do projeto, uma brasileira e uma uruguaia, para uma melhor eficiência de comunicação e, finalmente, para servir melhor os estudantes beneficiários. Visto que, a divulgação dos cursos em um único idioma não atingiria nosso principal objetivo: levar informação aos cidadãos das duas cidades. Já que a maioria dos alunos, mesmo morando na fronteira, é alfabetizado em seu idioma materno, o que dificultaria um bom desempenho do nosso trabalho.

A aluna bolsista brasileira é encarregada de fazer o mapeamento e contatar as escolas brasileiras, organizar e distribuir os materiais, citados a cima, que estão em português. Está incumbida de desenvolver as atividades durante o período letivo das escolas municipais e estaduais e dos respectivos períodos de inscrição de alunos brasileiros.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto está em pleno desenvolvimento, até o presente momento, foi realizada a divulgação a cerca de 600 alunos do 9º ano do ensino fundamental/3º ano de ciclo básico e 3º ano de ensino médio/6º ano de *liceo*, atingindo aproximadamente de 30% das instituições públicas da fronteira. Continuaremos com a divulgação em mais escolas/*liceos*, até o fim do período de inscrições do processo seletivo do IFSul, com o objetivo de atingir um total de 100% das instituições públicas na área urbana de Rivera e Santana do Livramento.

Foram produzidos adesivos, banners (Figura 1), folhetos e canetas (Figura 2), e cartazes em espanhol e português. Foi realizado um levantamento de todas as escolas/*liceos* em Livramento e Rivera e um calendário de apresentações. Além das ações do projeto em eventos com grande número de público fronteiriço.



Figura 1. Adesivos e cartazes de divulgação (espanhol e português).



Figura 2. Bloco de notas e canetas.

Uma dificuldade encontrada até agora foi a resistência de alguns diretores de escolas/*liceos* ao permitir a divulgação nos grupos de 9^a série de Ensino Fundamental/3º Ciclo Básico, com a justificativa de que a instituição poderia perder muitos estudantes para o Instituto Federal. No entanto, foi possível convencer a equipe diretiva da importância das ações do projeto proposto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto está se fazendo presente em ambos os lados da fronteira, levando a comunidade fronteiriça as oportunidades oferecidas pelos cursos binacionais, com o objetivo de despertar o interesse dos alunos no ensino fundamental/*ciclo básico* e ensino médio/*bachillerato* para entrar em um dos cursos técnicos oferecidos pelo campus da IFSul de Santana do Livramento e pela CETP-UTU.

As ações de divulgação estão em pleno desenvolvimento e estão chegando tanto às escolas do centro quanto à periferia das duas cidades, incluindo pessoas que muitas vezes não têm acesso à informação.

As alunas bolsistas estão conseguindo pôr em prática o conhecimento adquirido no curso através das apresentações orais e práticas com os alunos das instituições visitadas.

Por outro lado, espera-se que esta iniciativa possa gerar interesse em outras ações de extensão similares e complementares no campus de Santana do Livramento e, em segundo momento, projetos de pesquisa ligados à extensão, avaliando os impactos do trabalho sobre o ingresso de estudantes na instituição, pelo aumento quantitativo das inscrições de brasileiros e uruguaios. E que a partir desses dados possam balizar ações futuras do IFSul para divulgação e atração de novos candidatos.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: um novo modelo de educação profissional e tecnológica - concepção e diretrizes. Brasília: MEC/SETEC, 2010.

DEMO, Pedro. Participação é conquista. São Paulo: Cortez, 1988.

SILVA, Caetana J. (org.). Institutos Federais Lei 11.892, de 29/12/2008: comentários e reflexões. Natal: IFRN, 2009.